

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo X – Das ocupações e missões dos Espíritos**

573. Em que consiste a missão dos Espíritos encarnados?

R. “Em instruir os homens, em lhes auxiliar o progresso; em lhes melhorar as instituições, por meios diretos e materiais. As missões, porém, são mais ou menos gerais e importantes. O que cultiva a terra desempenha tão nobre missão, como o que governa, ou o que instrui. Tudo em a Natureza se encadeia. Ao mesmo tempo que o Espírito se depura pela encarnação, concorre, dessa forma, para a execução dos desígnios da Providência. Cada um tem neste mundo a sua missão, porque todos podem ter alguma utilidade.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0573).

---

## **Livro 12**

### **Capítulo 573 – Missão dos encarnados**

**0573 / LE**

A missão dos Espíritos consiste em ajudar, quando encarnados, o progresso da Terra e dos seus irmãos que nela estão estagiando, para acordar seus valores morais e espirituais. Não basta somente a teoria que recebem na grande vinha da espiritualidade; eles a colocam em prática no "chão" do planeta, quinhão abençoado de Deus.

A missão dos Espíritos mais elevados é descer ao mundo para ajudar os ignorantes, as crianças espirituais. Os mestres se posicionam em muitos lugares, e ao mesmo tempo em que ensinam, aprendem. É por isso que têm grande interesse em ajudar. Eles começam por ânsia de aprender, e depois que o amor invade seus corações, passam a ensinar por ele e com ele nos sentimentos.

Os que cultivam o solo, não têm menos valor do que os que ensinam. Tudo depende do modo pelo qual desempenham sua tarefa. A missão de governar é a mesma de obedecer. O que qualifica a alma é, pois, o tamanho da compreensão que se irradia das suas qualidades morais em ação. O dinheiro não impede o benfeitor de subir mais na sua escala evolutiva. O ouro não fala e não pensa. Passando os olhos na História Universal, lendo a vida dos grandes homens, temos exemplos daqueles que usaram o dinheiro para maiores e melhores benefícios coletivos. Igualmente, a falta dele não impede o missionário com Jesus de realizar grandes coisas, e disto temos também muitos exemplos nobres.

Para servir com eficiência não é preciso ser douto; a vida nos mostra essa realidade, porém, pode-se usar a sabedoria para maior entendimento entre os povos. Tudo depende da maturidade da alma em questão. E neste movimento de amor é que os Espíritos, elevados e ignorantes, ao se encontrarem, se depuram. O que seria dos benfeitores, se não houvesse os necessitados em aprender? O que seria dos ignorantes, se não tivessem ao seu lado os Espíritos sábios para ensiná-los?

Deus encadeia tudo na ordem do universo, com o mais requintado amor, e é por isso que nos chega de mansinho a felicidade, a pulsar com mais vida em nossos corações. Os Espíritos têm missões na Terra, mas têm missões na erraticidade também. Eles se encontram para a grande realização, e é nesses encontros que se dá a luz.

Se precisas da força da espiritualidade maior, eles, igualmente, precisam de algo dos homens para se completarem e fazer a vontade de Deus. Não desdenhes nada; tudo vem de Deus, na sequência das nossas necessidades. Se o anjo é filho de Deus, o átomo

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**

também o é. Tudo se ajusta na dinâmica do amor. Se o anjo se encontra no ápice, suas raízes se encontram na base. É por isso que todos os Espíritos elevados amam a tudo como sendo seus irmãos em Cristo, que é o fundamento da vida de onde acordaram para a luz da vida.

Quem se esforça e compreende a razão do Cristo em nós, quem ama a Jesus na Sua feição mais pura, sente a felicidade abeirar-se de seu coração. Todos têm utilidade, onde se encontrem; aquele que se acha inútil na criação, está servindo de alguma maneira para o serviço de Deus.

As missões são diversificadas, mas, no fundo, somente fazemos a vontade do Senhor onisciente da vida imortal. Se Deus é imortal, nada pode criar para morrer. Somente se veem as mutações, que são movimentos para melhorar, engrandecendo as criaturas cada vez mais. Eis aí o motivo da reencarnação.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro XII, Cap. 573 – Missão dos encarnados  
– questão 0573, (João Nunes Maia)).  
(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**